

PROGRAMA DE GARANTIA BETTER COTTON

LIVRO DE CAMPO DE AVALIAÇÃO INTERNA

PEQUENOS AGRICULTORES

ORIENTAÇÃO	<p><i>No caso dos pequenos agricultores, a autoavaliação é feita no âmbito da Unidade de Produtores, com base no Sistema de Gestão Interna (SGI). Como parte do plano SGI, o Gerente da Unidade de Produtores deve efetuar uma Avaliação Interna em 10% dos Grupos de Aprendizagem (incluindo todos os facilitadores). Este livro de campo auxilia o Gerente de UP durante a avaliação interna com os Grupos de Aprendizagem e facilitadores no campo. O mesmo indica o tipo de questões a serem colocadas aos facilitadores, agricultores, e/ou trabalhadores, os documentos a serem revistos e o que deve ser observado durante a inspeção visual. As questões são dirigidas tanto aos Requisitos Mínimos quanto aos de Melhoria, a fim de fornecer as informações necessárias para preencher o relatório de autoavaliação. Deve ser impresso e preenchido a cada visita do Grupo de Aprendizagem. Não é necessário enviar este documento para a BCI, contudo o mesmo deve ser mantido para avaliação externa. O resumo das conclusões e ações relevantes consideradas como resultados para cada Grupo de Aprendizagem visitado precisa, no entanto, de ser apresentado no relatório de autoavaliação (consulte o relatório de autoavaliação para pequenos agricultores). O Gerente da UP é responsável por oferecer ao Grupo de Aprendizagem/facilitador as ações corretivas (quando aplicável), após a visita, de acordo com o modelo mais adequado desenvolvido pela Unidade de Produtores.</i></p>
-------------------	--

I. Informações gerais sobre a visita

Número de referência para a avaliação	
Avaliação realizada por	Instituição:
	Nome do Gerente da Unidade de Produtores
	E-mail:
	Tel:
Data da avaliação (dd/mm/aaaa) - data de início	
Data da avaliação (dd/mm/aaaa) - data de término	
País	
Estado	
Nome do Parceiro de Implementação	
Nome da Unidade de Produtores	
Nomes do Grupo de Aprendizagem visitado	
Nomes do Facilitador do Grupo de Aprendizagem	
Nomes do agricultor padrão do Grupo de Aprendizagem	
Número total de agricultores nos Grupos de Aprendizagem	
Local preciso	

II. Entrevista com os facilitadores e Revisão de Documentação (no Grupo de Aprendizagem)

II.1 Entrevista sobre os Requisitos Mínimos

1. CRITÉRIOS MÍNIMOS DE PRODUÇÃO				
Nº dos Critérios BCI	Critérios de Produção	Entrevista com os facilitadores	Documentos	Comentários
1.1	A Unidade de Produtores tem um plano com tempo definido e adaptado localmente, baseado na análise do agroecossistema que fornece as práticas específicas para implementar os 5 princípios do Manejo Integrado de Pragas.	Tem acesso ao plano desenvolvido pela Unidade de Produtores para os 5 princípios de MIP? Qual é a duração do mesmo? Como se comunica o plano aos agricultores? Quais as práticas específicas que estão a ser recomendadas aos agricultores? Há variedade GM nos Grupos de Aprendizagem? Se sim, como a resistência é tratada pelos agricultores?	Plano MIP	
1.1	Não há pulverização aleatória ou de acordo com um calendário.	Como garante que os agricultores não estejam utilizando pulverização aleatória ou de acordo com um calendário? Que tipo de capacitação foi oferecida aos agricultores? Quando os agricultores decidem usar os defensivos? Como os agricultores observam/fazem a monitoração da sua plantação de algodão em relação a pragas e insetos benéficos?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores	
1.2	Utilização apenas de defensivos que são: (i) registrados nacionalmente para uso	Que defensivos estão a ser utilizados no Grupo de Aprendizagem? Tem a lista de defensivos registrados a nível	Lista de defensivos registrados a nível nacional para o algodão	

	na cultura a ser tratada; e (ii) rotulados corretamente na língua nacional	nacional para o algodão Como garante que os agricultores cumprem com os critérios?	(se disponível no GA)	
1.3	Os defensivos apresentados nos Anexos A e B da Convenção de Estocolmo não são utilizados.	Que defensivos estão a ser utilizados no Grupo de Aprendizagem? Conhece a lista de defensivos apresentados na Convenção de Estocolmo? Como garante que os agricultores não utilizam estes defensivos?	Convenção de Estocolmo Lista de defensivos usados no GA (se disponível no GA)	
1.4	Os defensivos são preparados e aplicados por pessoas: (i) saudáveis; (ii) capacitadas e habilitadas para a aplicação de defensivos, (iii) maiores de 18 anos, e (iv) que não estejam grávidas nem a amamentar.	A quem é permitido proceder à utilização de defensivos (todos, pessoas específicas?) Há uma política disponível informada ao Grupos de Aprendizagem sobre quem pode preparar ou aplicar defensivos? Os trabalhadores/agricultores que trabalham com os defensivos são capacitados? Como garante que os agricultores cumprem com os critérios?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores Registos de Capacitação Política da UP	
2.1	Adoção de boas práticas de manejo que otimizem o uso da água (aplicação para algodão sequeiro e irrigado).	<i>Geral</i> Que práticas de manejo estão a ser implementadas? Favor dar exemplos específicos Como os agricultores conservam a humidade do solo por mais tempo? Que tipo de capacitação foi oferecida aos agricultores? <i>Sequeiro</i> Como os agricultores fazem para aproveitar ao máximo a água da chuva no Grupo de Aprendizagem? <i>Irrigada</i> Que técnicas estão a ser usadas para	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores Melhores práticas Registos de utilização de água	

		maximizar a eficiência dos sistemas de irrigação usados pelos agricultores? Como são mantidos os registros de irrigação?		
4.2	A utilização e conversão das terras para a cotonicultura está em conformidade com a legislação nacional relacionada ao uso de terras agrícolas.	Quais são os requisitos legais para a utilização de terras/conversão de áreas nativas para áreas agrícolas na sua região? Como se mantém atualizado em relação aos requisitos legais? Como garante que o algodão é cultivado apenas de acordo com a legislação?	Legislação nacional Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores	
5.2	O algodão em caroço é colhido, manejado e armazenado de modo a minimizar as impurezas, danos e contaminações.	Que práticas de manejo estão a ser implementadas de modo a minimizar as impurezas, danos e contaminações? Quem está a receber formação nestas práticas (apenas os agricultores, colhedores de algodão, etc.)?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores Melhores práticas	
6.1	Os pequenos agricultores (incluindo arrendatários, meeiros e outras categorias) têm o direito, em caráter voluntário, de estabelecer e desenvolver organizações que representem os seus interesses.	Que tipo de organizações capazes de representar os pequenos agricultores de algodão são identificadas na sua área? Quais são os requisitos de associação? Como é selecionada a liderança da organização? Com que frequência se reúnem? Os pequenos agricultores têm liberdade para se filiar a estas organizações? A utilização de meeiros ou outros tipos de acordos para uso das terras é comum no Grupo de Aprendizagem? Se sim, eles também têm liberdade para se filiar a organizações que representem os seus interesses?	Procedimentos e políticas internas da UP	

6.3	<p>A UP tem um plano com tempo definido para a prevenção e erradicação progressiva do trabalho infantil, de acordo com a Convenção 138 da OIT.</p>	<p>Tem acesso ao plano desenvolvido pela Unidade de Produtores para a prevenção e erradicação progressiva do trabalho infantil? Qual é a duração do mesmo? Tem conhecimento de qual é a idade mínima nacional para trabalhar? Como previne, de forma proativa, que as crianças abaixo da idade mínima nacional trabalhem na propriedade rural? Que tipos de registos estão a ser mantidos? Como se comunica o plano aos agricultores/trabalhadores? Há um procedimento de verificação da idade dos trabalhadores no Grupo de Aprendizagem Como realiza a remoção do trabalho infantil? Quais as alternativas propostas?</p>	<p>Plano para o Trabalho Infantil Legislação nacional relativamente ao trabalho infantil Procedimentos de verificação da idade dos trabalhadores Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores</p>	
6.3	<p>Excepcionalmente, no caso de pequenas propriedades familiares, as crianças com idades inferiores à idade mínima nacional para acesso ao emprego podem ajudar na agricultura familiar em condições definidas. Estas condições são cumulativas:</p> <p>(i) as crianças podem trabalhar em pequenas propriedades familiares apenas se o trabalho for estruturado de forma a que possam frequentar a escola. (ii) este trabalho não deve ser exigente ao ponto de prejudicar a educação das mesmas</p> <p>(iii) as crianças não podem realizar tarefas que, devido à sua idade, lhes</p>	<p>Como entende a diferença entre trabalho leve e trabalho infantil? Como garante que os agricultores entendem tal diferença e cumprem com os critérios?</p>	<p>Procedimentos e políticas internas da UP Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores</p>	

	possam ser prejudiciais. (iv) devem ser orientadas, tanto em relação à aprendizagem das habilidades como à supervisão das tarefas, por um membro da família. (v) participaram de capacitação adequada			
6.4	Para trabalhos perigosos, a idade mínima é 18 anos.	Quais as tarefas que os trabalhadores/agricultores menores de 18 anos normalmente realizam? No âmbito da cotonicultura, sabe o que é considerado trabalho perigoso no seu país? Como garante que os produtores têm um procedimento de documentação de tarefas e idade dos trabalhadores?	Legislação nacional relativa ao trabalho perigoso na cotonicultura Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores	
6.5	O emprego é escolhido livremente: não existe mão-de-obra obrigatória ou forçada, incluindo mão-de-obra proveniente do tráfico de seres humanos ou trabalho forçado para o pagamento de dívidas (bonded labour).	Identificou alguma situação de trabalho forçado/escravo para o pagamento de dívidas (bonded labour) no Grupo de Aprendizagem? O que entende por trabalho forçado? Como garante que os agricultores cumprem com os critérios e que os trabalhadores estão cientes dos seus direitos?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores Procedimentos e políticas internas	
6.6	A UP tem um plano com tempo definido para melhorar a posição dos grupos em desvantagem.	Quais são as formas mais comuns de discriminação no Grupo de Aprendizagem? Quais são os grupos minoritários e majoritários? Quais são os desafios específicos enfrentados pelas mulheres no Grupo de Aprendizagem? Tem acesso ao plano desenvolvido pela Unidade de Produtores para melhorar a posição	Plano para a não discriminação	

		<p>dos grupos em desvantagem?</p> <p>O seu plano inclui atividades específicas relacionadas ao género (por ex., discriminação salarial com base no género)</p> <p>Qual é a duração do mesmo?</p> <p>O que está a ser proposto em termos de práticas?</p> <p>Como se comunica o plano aos agricultores/trabalhadores?</p>		
2. Critérios de gestão				
Nº dos Critérios BCI	Critérios de Produção	Entrevista com o Gerente de UP	Documentos	Comentários
M1	Os Gerentes de UP e os Facilitadores de Campo são treinados por um capacitador qualificado BCI, e participarão em qualquer formação para atualização subsequente (conforme solicitado pela BCI).	<p>Quem lhe proporcionou capacitação sobre a BCI? Quando recebeu a capacitação?</p> <p>O que entende por Better Cotton?</p>	Registos de capacitação	
M2	Os dados da UP (Nome da Unidade de Produtores, localização, número de agricultores (M/F), lista dos Grupos de aprendizagem, número de trabalhadores (M/F), produção de algodão em caroço esperada, nome das beneficiadoras, etc.) são atualizados anualmente, o mais tardar, um mês após o plantio.	<p>Quantos agricultores há no Grupo de Aprendizagem?</p> <p>Como faz a classificação dos agricultores?</p> <p>Como estão a ser definidos os Grupos de Aprendizagem?</p> <p>Qual é a estimativa de produção de algodão em caroço nesta safra?</p> <p>Onde está a ser entregue o algodão?</p> <p>É possível ver a última lista de agricultores do Grupo de Aprendizagem? Com que frequência a lista é atualizada?</p> <p>Quando é que as informações foram ou serão comunicadas ao Gerente de UP?</p>	<p>Dados do GA</p> <p>Lista de agricultores</p>	

M3	O Plano de Melhoria Contínua está disponível no âmbito da Unidade de Produtores e é revisto por esta anualmente	Tem acesso ao Plano de Melhoria Contínua desenvolvido na Unidade de Produtores?	Plano de Melhoria Contínua ou Procedimentos e políticas internas equivalentes	
M4	A UP tem um protocolo para identificar os trabalhadores (familiares ou contratados) na propriedade rural e capacitá-los em relação a todos os aspetos importantes relativos às Relações Justas de Trabalho	Quantos trabalhadores há no Grupo de Aprendizagem? Tem um protocolo para a identificação de trabalhadores? Que tipo de capacitação foi oferecida especificamente aos trabalhadores?	Protocolo de trabalhadores Lista de trabalhadores Capacitação e material para aumento de conscientização Registos de capacitação para trabalhadores	
M5	A UP opera um sistema de recolha, compilação e comunicação de dados precisos dos agricultores para o Grupo de Aprendizagem, do GA para a UP, e para a BCI.	Como garante que os dados dos indicadores de resultados são informados ao gerente da UP? Quem está encarregue de recolher as informações e como garante a precisão dos dados? Quando envia os seus indicadores de resultados para o Gerente da UP?	Sistema de gestão de dados Relatório de Indicadores de Resultados para safra anterior	
M6	A UP opera um sistema que garanta que os agricultores podem manter um Livro de Campo do Produtor e que podem aprender com isso	Que Livro de campo do agricultor está a ser utilizado no Grupo de Aprendizagem? Quantos agricultores podem aceder ao mesmo? Como é distribuído aos agricultores? Quem está a capacitar os agricultores relativamente à utilização do mesmo? Qual é a função específica do agricultor padrão?	Modelo de Livro de Campo do Agricultor Registos de distribuição	

M7	<p>A UP opera um sistema de revisão do progresso em relação ao seu plano para:</p> <p>(i) avaliar o nível de adoção das práticas promovidas no programa de capacitação no âmbito da Grupo de Aprendizagem; e</p> <p>(ii) identificar e abordar problemas/riscos associados à implementação/ potencial não conformidade; e</p> <p>(iii) planejar/executar a implementação de ações corretivas, resultantes de atividades de monitoração.</p>	<p>Como avaliar o nível de adoção das práticas dos agricultores no âmbito da Grupo de Aprendizagem; e</p> <p>Como garante que os agricultores cumprem com os requisitos mínimos da Better Cotton?</p> <p>Como identificar e abordar problemas/riscos de não conformidade?</p> <p>Como planeia e implementa as ações corretivas?</p> <p>Implementou as ações corretivas fornecidas pelo Gerente da UP?</p>	<p>Relatório de adoção/progresso GA</p> <p>Formulários de ação corretiva</p> <p>Relatório de monitoração</p>	
M8	<p>Estão disponíveis materiais de capacitação para facilitadores e agricultores de modo a cobrir todos os Critérios Mínimos de Produção.</p>	<p>Que tipos de materiais de capacitação estão disponíveis sobre cada um dos Critérios Mínimos de Produção?</p>	<p>Material de capacitação para facilitadores e agricultores</p>	
M9	<p>Os dados anuais sobre o número de agricultores e trabalhadores capacitados na UP, por género/tópicos/metodologia utilizada são comunicados à BCI.</p>	<p>Quantos agricultores receberam capacitação no GA este ano (ou irão receber capacitação)?</p> <p>Quantos trabalhadores receberam capacitação no GA este ano (ou irão receber capacitação)?</p> <p>Quantas mulheres receberam capacitação (ou irão receber capacitação)?</p>	<p>Registos de capacitação</p>	

II. 2 Revisão da documentação sobre os Requisitos de Melhorias

Nº	Questionário de Requisitos de Melhoria	Documentos	Comentários
P1	Número de melhores práticas (validadas localmente), relacionadas à proteção da cultura partilhadas com agricultores/aplicadores de defensivos através de material de disseminação adequado e na língua local. () nenhuma () 1 () 2 () mais de 2	Material de disseminação na língua local sobre melhores práticas disponível na UP	
P2	Estimativa de agricultores que adotam os 5 princípios de MIP, conforme a lista de práticas definida no plano com tempo definido e adaptado localmente, baseado na análise do agroecossistema. () poucos () alguns () a maior parte () todos Espera-se 100% de adoção dos 5 princípios de MIP no prazo de: () já existente () um ano () 2 anos () mais de 2 anos	Instruções /políticas de MIP que cobrem os 5 princípios Protocolo de monitoração de pragas e organismos benéficos Protocolo de Manejo da resistência Registos do GA sobre a estimativa de adoção Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores	
P3	Na Unidade de Produtores, a utilização dos defensivos apresentados nas Classes 1a e 1b da OMS e no Anexo III da Convenção de Roterdão é: () comum () limitada () Nula/banida	A lista de defensivos da Convenção de Roterdão e classes 1a e 1b da OMS estão disponíveis no GA? Lista de defensivos usados no GA	

	Se aplicável o período de descontinuação será () dentro do próximo ano () dentro dos próximos 2 ou 3 anos () 3 anos ou mais	Política da UP sobre a utilização de defensivos perigosos	
P4	Estimativa das propriedades rurais em que os defensivos são sempre preparados e aplicados por pessoas que utilizam corretamente o equipamento de segurança e proteção adequado. () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	Registos de capacitação sobre equipamento de proteção individual (EPI) Registo de distribuição de EPI Registos do GA sobre a estimativa de adoção Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores	
P5	Estimativa das propriedades rurais com locais disponíveis para armazenagem e limpeza seguros e separados () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	Registos do GA sobre a estimativa de adoção Procedimentos e políticas internas Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores	

P6	<p>Estimativa das propriedades rurais que aplicam defensivos em condições climáticas adequadas, de acordo com as instruções do rótulo, com equipamento apropriado e em bom estado.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Registos do GA sobre a estimativa de adoção</p> <p>Procedimentos e políticas internas</p> <p>Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores</p>	
P7	<p>Estimativa das propriedades rurais que descartam seguramente as embalagens de defensivos</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Registos do GA sobre a estimativa de adoção</p> <p>Procedimentos e políticas internas</p> <p>Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores</p>	
P8	<p>Número de melhores práticas (validadas localmente), relacionadas ao manejo da água, partilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local.</p> <p>() nenhuma () 1 () 2 () mais de 2</p>	<p>Material de disseminação na língua local sobre melhores práticas disponível na UP</p>	
P9	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam as práticas de manejo da água recomendadas para garantir que a sua extração não causa efeitos adversos na água do subsolo nem nos corpos de água, de acordo com o plano de melhoria contínua.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte ()</p>	<p>Registos do GA sobre a estimativa de adoção</p> <p>Práticas recomendadas de manejo da extração de água</p>	

	todas () não se aplica	Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores	
P10	Número de melhores práticas (validadas localmente), relacionadas ao manejo da água, partilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local. () nenhuma () 1 () 2 () mais de 2	Material de disseminação na língua local sobre melhores práticas disponível na UP	
P11	Estimativa das propriedades rurais que adotam as práticas de manejo do solo recomendadas de modo a manter e incrementar a estrutura e fertilidade do solo de acordo com o plano de melhoria contínua. () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	Registos do GA sobre a estimativa de adoção Práticas recomendadas de manejo do solo em relação à fertilização do mesmo Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores	
P12	Estimativa das propriedades rurais com aplicação de nutrientes com base nos resultados de teste do solo. () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	Registos do GA sobre a estimativa de adoção Resultados de teste do solo	

<p>P13</p>	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam práticas de manejo do solo para minimizar a erosão.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas () não se aplica</p>	<p>Registos do GA sobre a estimativa de adoção</p> <p>Práticas de manejo do solo recomendadas para minimizar a erosão</p> <p>Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores</p>	
<p>P14</p>	<p>Número de melhores práticas (validadas localmente) para melhorar a biodiversidade na, e em redor da, propriedade rural, partilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local.</p> <p>() nenhuma () 1 () 2 () mais de 2</p>	<p>Material de disseminação na língua local sobre melhores práticas disponível na UP</p>	
<p>P15</p>	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam práticas para incrementar a biodiversidade em linha com o plano de melhoria contínua.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p> <p>Aumento na quantidade e diversidade de espécies que pode ser demonstrado.</p> <p>() Sim () Não</p>	<p>Registos do GA sobre a estimativa de adoção</p> <p>Práticas recomendadas sobre a biodiversidade</p> <p>Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores</p>	

P16	Número de melhores práticas (validadas localmente) para maximizar a qualidade da fibra partilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local. () nenhuma () 1 () 2 () mais de 2	Material de disseminação na língua local sobre melhores práticas disponível na UP	
P17	Estimativa das propriedades rurais que adotam práticas para maximizar a qualidade da fibra em linha com o plano de melhoria contínua. () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	Registos do GA sobre a estimativa de adoção Práticas recomendadas para maximizar a qualidade da fibra Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores	
P18	Número de alianças / parcerias estabelecidas pela Unidade de Produtores com organizações locais sobre Relações justas de trabalho () nenhuma () 1 () 2	Parceria estabelecida no Grupo de Aprendizagem?	
P19	Número de atividades de atendimento a grupos alvo específicos além dos agricultores (ex. mulheres, crianças, trabalhadores casuais, trabalhadores migrantes; autoridades locais, professores, aplicadores de defensivos, colhedores, etc.) () nenhuma () 1 () 2 () mais de 2	Registos de atividades de atendimento Material para aumento de conscientização	

P20	<p>Estimativa dos Grupos de Aprendizagem com pessoas ou grupos específicos de promoção das Relações Justas de Trabalho nas suas comunidades (ex. comités de Relações Justas de Trabalho, comités de monitoração de trabalho infantil, grupo de pressão local, agricultor padrão, etc.)</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	Registos de reuniões, estatuto dos comités estabelecidos, etc.	
P21	<p>Estimativa das propriedades rurais com instalações equipadas com água potável e para limpeza colocadas razoavelmente próximas do local de trabalho e acessíveis a todos.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	Registos do GA sobre a estimativa de adoção	
P22	<p>A Unidade de Produtores pode demonstrar o seguinte:</p> <p>1. Procedimentos de verificação da idade dos trabalhadores, incluindo manutenção de registos na propriedade rural.</p> <p>() Sim () Não</p> <p>2. Agricultores/trabalhadores informados sobre o código de conduta e política de trabalho infantil por escrito que descreva de forma precisa quais as circunstâncias em que as crianças podem ou não trabalhar e porquê.</p> <p>() Sim () Não</p> <p>3. Estimativa de trabalhadores menores devidamente transferidos para a educação</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte ()</p>	<p>Procedimentos de verificação da idade dos trabalhadores</p> <p>Código de conduta por escrito/política de trabalho infantil</p> <p>Registos escolares</p> <p>Capacitação/Material para aumento da conscientização para agricultores e trabalhadores</p> <p>Registos do comité de proteção da criança</p>	

	<p>todas () não se aplica</p> <p>4. Estimativa de famílias de trabalhadores menores às quais foram proporcionadas fontes de rendimento alternativas (por meio de iniciativas de parcerias locais)</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas () não se aplica</p> <p>5. Estabelecimento de um comité de monitoração/proteção à criança</p> <p>() Sim () Não () não se aplica</p> <p>6. A eliminação total do trabalho infantil, de acordo com a Convenção 138 da OIT.</p> <p>() Sim () Não</p>	<p>Registos do GA sobre a eliminação do trabalho infantil</p> <p>Exemplo de fontes alternativas de renda fornecido</p>	
<p>P23</p>	<p>A Unidade de Produtores pode demonstrar o seguinte:</p> <p>1. Agricultores/trabalhadores informados sobre o código de conduta/política de não discriminação por escrito</p> <p>() Sim () Não</p> <p>2. Existência de facilitadores do sexo feminino para intervenções específicas com agricultores e trabalhadores do sexo feminino</p> <p>() Sim () Não</p> <p>3. Acesso à capacitação para mulheres</p> <p>() nunca () raramente () às vezes () frequentemente () sempre</p>	<p>Código de conduta/política de não discriminação por escrito</p> <p>Contratos de emprego para facilitadores do sexo feminino</p> <p>Registos de capacitação</p> <p>Registos de salários</p>	

	<p>4. Inexistência de discriminação salarial baseada em género?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>5. Inexistência de outras formas de discriminação (com base na idade, etnia, nacionalidade ou origem social, religião, etc.)</p> <p>() Sim () Não</p>		
P24	<p>A Unidade de Produtores tem um programa (ou faz parte de um programa) para desenvolver uma organização de produtores eficiente e/ou fortalecer as existentes</p> <p>() Sim () Não</p>	Programa de organização de produtores partilhado no GA?	
P25	<p>Estimativa de propriedades rurais na Unidade de Produtores que são membros de uma organização de produtores.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	Registos de organização de produtores	
P26	<p>Estimativa de organizações de produtores com mulheres em posições de responsabilidade (por ex., posição de tomada de decisões, membros da diretoria, etc.)</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	Registos de organização de produtores	

P27	Número de serviços básicos fornecidos pela organização de produtores aos seus associados (por ex., marketing, aconselhamento, extensão, armazenagem, crédito, informação de mercado, processamento, etc.) () nenhum () 1 () 2 () 3 () mais de 3	Lista de serviços básicos oferecidos	
-----	---	--------------------------------------	--

III. Entrevista com o Grupo de Aprendizagem/Agricultor e Revisão da Documentação

III.1 Entrevista sobre os Requisitos Mínimos

1. CRITÉRIOS MÍNIMOS DE PRODUÇÃO				
Nº dos Critérios BCI	Crítérios de Produção	Entrevista com os agricultores	Documentos	Comentários/observação sobre não conformidade?
1.1	Não há pulverização aleatória ou de acordo com um calendário.	Como decide quando usar os defensivos? Como observa/faz a monitoração da sua plantação de algodão em relação a pragas e insetos benéficos? Como foi a capacitação sobre MIP?	Registos de aplicação de defensivo Material para aumento da conscientização para agricultores	
1.2	Utilização apenas de defensivos que são: (i) registados nacionalmente para uso na cultura a ser tratada; e (ii) rotulados corretamente no idioma nacional	Que defensivos usa? As instruções do rótulo são úteis?	Lista de defensivos	
1.3	Os defensivos apresentados nos Anexos A e B da Convenção de Estocolmo não são utilizados.	Que defensivos usa? Sabe quais os que não pode usar?	Lista de defensivos Material para aumento da conscientização para agricultores	
1.4	Os defensivos são preparados e aplicados por pessoas: (i) saudáveis; (ii) capacitadas e habilitadas para a aplicação de defensivos, (iii) maiores de 18 anos, e (iv) que não estejam grávidas nem a amamentar.	A quem é permitido proceder à utilização de defensivos (todos, pessoas específicas?) Quem está encarregue da aplicação dos defensivos na sua propriedade rural? Quantos anos têm? Como sabe? Que tipo de capacitação foi oferecida aos aplicadores de defensivos? Que capacitação relativa ao uso de defensivos recebeu?	Material para aumento da conscientização para agricultores Documentos de verificação da idade	

2.1	Adoção de boas práticas de manejo que otimizem o uso da água (aplicação para algodão sequeiro e irrigado).	<p><i>Sequeiro</i> Como faz para aproveitar ao máximo a água da chuva na propriedade rural? Quais as práticas específicas que estão a ser utilizadas? Como conserva a humidade do solo por mais tempo?</p> <p><i>Irigada</i> Como decide quando irrigar a plantação? Como otimiza a eficiência do seu sistema de irrigação? Que capacitação relativa ao uso de água recebeu?</p>	Material para aumento da conscientização para agricultores	
4.2	A utilização e conversão das terras para a cotonicultura está em conformidade com a legislação nacional relacionada ao uso de terras agrícolas.	<p>Quais são os requisitos legais para a utilização de terras/conversão de áreas nativas para áreas agrícolas na sua região? Quais as terras que não está autorizado a converter para a cotonicultura aqui?</p>	Material para aumento da conscientização para agricultores	
5.2	O algodão em caroço é colhido, manejado e armazenado de modo a minimizar as impurezas, danos e contaminações.	<p>O que faz para manter a qualidade do seu algodão durante a colheita ou armazenagem? Onde armazena o algodão? Como minimiza a contaminação? Que sacos são usados pelos colhedores? Que capacitação recebeu?</p>	Material para aumento da conscientização para agricultores	
6.1	Os pequenos agricultores (incluindo arrendatários, meeiros e outras categorias) têm o direito, em caráter voluntário, de estabelecer e desenvolver organizações que representem os seus interesses.	<p>Faz parte de alguma organização de produtores? Tem liberdade para se filiar a organizações que representem os seus interesses? A que tipo de organização pode se filiar? Com que frequência se reúne com os seus colegas para discutir a partilha de recursos ou informações sobre cotonicultura?</p>	Material para aumento da conscientização para agricultores	

6.3	<p>Excepcionalmente, no caso de pequenas propriedades familiares, as crianças com idades inferiores à idade mínima nacional para acesso ao emprego podem ajudar na agricultura familiar em condições definidas. Estas condições são cumulativas:</p> <p>(i) as crianças podem trabalhar em pequenas propriedades familiares apenas se o trabalho for estruturado de forma a que possam frequentar a escola. (ii) este trabalho não deve ser exigente ao ponto de prejudicar a educação das mesmas</p> <p>(iii) as crianças não podem realizar tarefas que, devido à sua idade, lhes possam ser prejudiciais.</p> <p>(iv) devem ser orientadas, tanto em relação à aprendizagem das habilidades como à supervisão das tarefas, por um membro da família.</p> <p>(v) participaram de capacitação adequada</p>	<p>Os seus filhos (ou outras crianças) ajudam-nos na propriedade rural? O que fazem? Qual é a duração do seu dia de trabalho? Quem os supervisiona? Que tipo de capacitação lhes foi oferecida? Quando é que os seus filhos vão à escola? Como decide que tarefas são adequadas? Como verifica a idade dos seus trabalhadores? Sabe qual é a idade mínima nacional para trabalhar? Como previne, de forma proativa, que as crianças abaixo da idade mínima nacional trabalhem na propriedade rural? Que informação relativa ao trabalho infantil recebeu?</p>	<p>Material para aumento da conscientização para agricultores Documentos de verificação da idade</p>	
6.4	<p>Para trabalhos perigosos, a idade mínima é 18 anos.</p>	<p>Os seus filhos (ou outras crianças) ajudam-nos na propriedade rural? O que fazem? Como decide que tarefas são adequadas? No âmbito da cotonicultura, sabe o que é considerado trabalho infantil perigoso no seu país? Quais as provas existentes que garantem que não há menores de 18 anos a executar atividades perigosas?</p>	<p>Material para aumento da conscientização para agricultores e trabalhadores Documentos de verificação da idade</p>	

6.5	O emprego é escolhido livremente: não existe mão-de-obra obrigatória ou forçada, incluindo mão-de-obra proveniente do tráfico de seres humanos ou trabalho forçado para o pagamento de dívidas (bonded labour).	<p>Contrata trabalhadores diretamente ou através de uma agência de emprego/recrutamento/intermediário?</p> <p>Que documentos de trabalhadores (se houver) mantém ou são mantidos pelo intermediário (por exemplo: bilhetes de identidade, passaporte, documentos de viagem, etc.)</p> <p>Algum trabalhador ou intermediário tem dívidas consigo?</p> <p>Dá adiantamentos aos seus trabalhadores?</p> <p>Que tipos de empréstimos são fornecidos aos trabalhadores e como é que eles pagam a dívida?</p> <p>Os trabalhadores têm restrições de movimentação na propriedade rural?</p> <p>Os trabalhadores estão sujeitos a alguma multa? Se sim, porquê?</p> <p>Como lida com os trabalhadores que queiram deixar o emprego?</p> <p>Que capacitação relativa ao trabalho forçado recebeu?</p>	Material para aumento da conscientização para agricultores e trabalhadores	
2. Critérios de gestão				
Nº dos Critérios BCI	Critérios de Produção	Entrevista com os agricultores	Documentos	Comentários
M5	A UP opera um sistema de recolha, compilação e comunicação de dados precisos dos agricultores para o Grupo de Aprendizagem, do GA para a UP, e para a BCI.	<p>Que dados possui para fornecer aos facilitadores?</p> <p>Que tipo de documentação é mantida na propriedade rural?</p> <p>Sabe ler e escrever? Se não, quem está encarregue de registar as informações para si?</p>	Livro de Campo do Agricultor	

M6	A UP opera um sistema que garanta que os agricultores podem manter um Livro de Campo do Produtor e que podem aprender com isso	Recebeu o Livro de campo do agricultor? Recebeu formação sobre como o utilizar? Em que medida é útil em termos de aprendizagem?	Livro de Campo do Agricultor	
M7	A UP opera um sistema de revisão do progresso em relação ao seu plano para: (i) avaliar o nível de adoção das práticas promovidas no programa de capacitação no âmbito da Grupo de Aprendizagem; e (ii) identificar e abordar problemas/riscos associados à implementação/ potencial não conformidade; e (iii) planejar/executar a implementação de ações corretivas, resultantes de atividades de monitoração.	Com que frequência recebe a visita dos facilitadores? Eles discutem consigo os seus progressos? Ou as ações corretivas a serem implementadas no Grupo de Aprendizagem, na propriedade rural? Quais as ações que estão a ser planeadas pelo agricultor/Grupo de Aprendizagem no próximo mês para obter conformidade com os critérios?		
M8	Estão disponíveis materiais de capacitação para facilitadores e agricultores de modo a cobrir todos os Critérios Mínimos de Produção.	Que tipo de capacitação lhe foi oferecida nesta safra? Quem realizou a capacitação? O que aprendeu? Compreendeu a capacitação? O que entende por Better Cotton? Conhece os 6 Princípios de Produção Better Cotton? Como descreve a qualidade da formação realizada? Como poderia ser melhorada?	Material para aumento da conscientização para agricultores	

III.2 Entrevista sobre os Requisitos de Melhoria

Nº	Questionário de Requisitos de Melhoria	Entrevista com os Agricultores	Comentários
----	--	--------------------------------	-------------

P1	<p>Número de melhores práticas (validadas localmente), relacionadas à proteção da cultura compartilhadas com agricultores/aplicadores de defensivos através de material de disseminação adequado e na língua local.</p> <p>() nenhuma () 1 () 2 () mais de 2</p>	<p>Recebeu algum documento na língua local sobre as melhores práticas de proteção da cultura?</p>	
P2	<p>Estimativa de agricultores que adotam os 5 princípios de MIP, conforme a lista de práticas definida no plano com tempo definido e adaptado localmente, baseado na análise do agroecossistema.</p> <p>() poucos () alguns () a maior parte () todos</p> <p>Espera-se 100% de adoção dos 5 princípios de MIP no prazo de:</p> <p>() já existente () um ano () 2 anos () mais de 2 anos</p>	<p>Recebeu formação em MIP?</p> <p>Como decide quando usar os defensivos?</p> <p>Que tipo de práticas específicas utiliza?</p> <p>Como observa/faz a monitoração da sua plantação de algodão em relação a pragas e insetos benéficos?</p> <p>Usou sementes geneticamente modificadas nesta safra? Se sim, como tratou da resistência?</p>	
P3	<p>Na Unidade de Produtores, a utilização dos defensivos apresentados nas Classes 1a e 1b da OMS e no Anexo III da Convenção de Roterdã é:</p> <p>() comum () limitada () Nula/banida</p> <p>Se aplicável o período de descontinuação será</p> <p>() dentro do próximo ano () dentro dos próximos 2 ou 3 anos () 3 anos ou mais</p>	<p>Que defensivos usou nesta safra?</p> <p>Como seleciona os seus defensivos?</p>	

<p>P4</p>	<p>Estimativa das propriedades rurais em que os defensivos são sempre preparados e aplicados por pessoas que utilizam corretamente o equipamento de segurança e proteção adequado.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Como prepara os seus defensivos?</p> <p>Como são aplicados os defensivos na sua propriedade rural?</p> <p>A que tipo de equipamento de proteção e segurança tem acesso na sua propriedade rural?</p> <p>Como sabe que tipo de equipamento de segurança e proteção deveria estar a usar?</p>	
<p>P5</p>	<p>Estimativa das propriedades rurais com locais disponíveis para armazenagem e limpeza seguros e separados</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Onde armazena os seus defensivos?</p> <p>Onde armazena o seu equipamento para aplicação de defensivos?</p> <p>Limpa o equipamento de aplicação após a pulverização? Se sim como/onde?</p>	
<p>P6</p>	<p>Estimativa das propriedades rurais que aplicam defensivos em condições climáticas adequadas, de acordo com as instruções do rótulo, com equipamento apropriado e em bom estado.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Quais são as condições climáticas importantes para a pulverização?</p> <p>Quando é que não deve aplicar os defensivos devido a questões climáticas? Porquê?</p> <p>Que tipo de instruções encontra em embalagens de defensivos?</p> <p>A que horas faz a pulverização?</p>	

P7	<p>Estimativa das propriedades rurais que descartam seguramente as embalagens de defensivos</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Como descarta as suas embalagens vazias de defensivos?</p>	
P8	<p>Número de melhores práticas (validadas localmente), relacionadas ao manejo da água, compartilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local.</p> <p>() nenhuma () 1 () 2 () mais de 2</p>	<p>Recebeu alguma documentação na língua local sobre as melhores práticas de manejo da água?</p>	
P9	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam as práticas de manejo da água recomendadas para garantir que a sua extração não causa efeitos adversos na água do subsolo nem nos corpos de água, de acordo com o plano de melhoria contínua.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas () não se aplica</p>	<p>Precisa de licença para extrair água? Que condições estão vinculadas à sua licença? Como é que a água que extrai para irrigação afeta o lençol freático ou corpos de água?</p> <p>Qual é a quantidade que extrai?</p> <p>Que tipo de problemas está a enfrentar?</p>	
P10	<p>Número de melhores práticas (validadas localmente), relacionadas ao manejo da água, compartilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local.</p> <p>() nenhuma () 1 () 2 () mais de 2</p>	<p>Recebeu alguma documentação na língua local sobre as melhores práticas relacionadas ao manejo da saúde do solo?</p>	
P11	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam as práticas de manejo do solo recomendadas de modo a manter e incrementar a estrutura e fertilidade do solo de acordo com o plano de melhoria contínua.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Que técnicas utiliza para manejar o solo?</p> <p>Quando cultiva o solo?</p> <p>Que equipamentos usa?</p> <p>Qual é o seu programa de rotação?</p>	

) todas		
P12	<p>Estimativa das propriedades rurais com aplicação de nutrientes com base nos resultados de teste do solo.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Como decide que fertilizantes usar?</p> <p>Como decide que quantidade de fertilizantes usar?</p> <p>Como decide quando usar os fertilizantes?</p> <p>Que testes pode fazer? Fez?</p>	
P13	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam práticas de manejo do solo para minimizar a erosão.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas () não se aplica</p>	<p>Quais os problemas de erosão que tem nas suas propriedades rurais?</p> <p>O que faz para lidar com a erosão?</p> <p>O que faz para impedir que a água saia da sua propriedade rural/para proteger os seus corpos de água?</p>	
P14	<p>Número de melhores práticas (validadas localmente) para melhorar a biodiversidade na, e em redor da, propriedade rural, partilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local.</p> <p>() nenhuma () 1 () 2 () mais de 2</p>	<p>Recebeu alguma documentação na sua língua local sobre as melhores práticas relacionadas à biodiversidade?</p>	
P15	<p>Estimativa das propriedades rurais que adotam práticas para incrementar a biodiversidade em linha com o plano de melhoria contínua.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p> <p>Aumento na quantidade e diversidade de espécies que</p>	<p>Que espécies invasivas (ervas daninhas e animais) estão presentes na sua propriedade rural?</p> <p>Que áreas de biodiversidade significativa existem na sua propriedade rural ou arredores?</p> <p>Que práticas utiliza para aumentar</p>	

	pode ser demonstrado. () Sim () Não	a biodiversidade na sua propriedade rural? Nos arredores da sua propriedade rural?	
P16	Número de melhores práticas (validadas localmente) para maximizar a qualidade da fibra partilhadas com os agricultores através de material de disseminação adequado e na língua local. () nenhuma () 1 () 2 () mais de 2	Recebeu alguma documentação na língua local sobre as melhores práticas de qualidade da fibra?	
P17	Estimativa das propriedades rurais que adotam práticas para maximizar a qualidade da fibra em linha com o plano de melhoria contínua. () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	O que faz para garantir que cultiva fibra de boa qualidade? Que variedade planta? Quando obteve as suas sementes? Como decidiu sobre qual a variedade? Quando plantou? Quando colheu?	
P20	Estimativa dos Grupos de Aprendizagem com pessoas ou grupos específicos de promoção das Relações Justas de Trabalho nas suas comunidades (ex. comités de Relações Justas de Trabalho, comités de monitoração de trabalho infantil, grupo de pressão local, agricultor padrão, etc.) () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	No seu Grupo de Aprendizagem, há alguém a atuar especificamente para a promoção das Relações Justas de Trabalho? Que tipos de comités foram estabelecidos sobre as Relações Justas de Trabalho?	

P21	<p>Estimativa das propriedades rurais com instalações equipadas com água potável e para limpeza colocadas razoavelmente próximas do local de trabalho e acessíveis a todos.</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas</p>	<p>Onde é que as pessoas que trabalham na propriedade obtêm água potável?</p> <p>Onde é que as pessoas que trabalham na propriedade tomam banho após o trabalho?</p>	
P22	<p>A Unidade de Produtores pode demonstrar o seguinte:</p> <p>1. Procedimentos de verificação da idade dos trabalhadores, incluindo manutenção de registos na propriedade rural.</p> <p>() Sim () Não</p> <p>2. Agricultores/trabalhadores informados sobre o código de conduta e política de trabalho infantil por escrito que descreva de forma precisa quais as circunstâncias em que as crianças podem ou não trabalhar e porquê.</p> <p>() Sim () Não</p> <p>3. Estimativa de trabalhadores menores devidamente transferidos para a educação</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas () não se aplica</p> <p>4. Estimativa de famílias de trabalhadores menores às quais foram proporcionadas fontes de rendimento alternativas (por meio de iniciativas de parcerias locais)</p> <p>() nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas () não se aplica</p>	<p>O que é o trabalho infantil?</p> <p>Que tipo de trabalho é realizado por jovens/crianças na propriedade rural?</p> <p>Como decide que tarefas são aceitáveis?</p> <p>Como verifica a idade dos seus trabalhadores?</p> <p>Que proporção de jovens/crianças que trabalham na propriedade rural frequentam a escola?</p> <p>O que aconteceu nesta safra que levou à remoção do trabalho infantil da propriedade rural?</p> <p>Recebeu alguma informação relativa ao trabalho infantil da Unidade de Produtores?</p>	

	<p>) todas () não se aplica</p> <p>5. Estabelecimento de um comité de monitoração/proteção à criança</p> <p>() Sim () Não () não se aplica</p> <p>6. A eliminação total do trabalho infantil, de acordo com a Convenção 138 da OIT.</p> <p>() Sim () Não</p>		
P23	<p>A Unidade de Produtores pode demonstrar o seguinte:</p> <p>1. Agricultores/trabalhadores informados sobre o código de conduta/política de não discriminação por escrito</p> <p>() Sim () Não</p> <p>2. Existência de facilitadores do sexo feminino para intervenções específicas com agricultores e trabalhadores do sexo feminino</p> <p>() Sim () Não</p> <p>3. Acesso à capacitação para mulheres</p> <p>() nunca () raramente () às vezes () frequentemente () sempre</p> <p>4. Inexistência de discriminação salarial baseada em género?</p> <p>() Sim () Não</p> <p>5. Inexistência de outras formas de discriminação (com</p>	<p>Como entende a questão da discriminação?</p> <p>Recebeu alguma informação relativa à discriminação da Unidade de Produtores?</p> <p>O que faz para melhorar a posição dos grupos em desvantagem?</p> <p>Qual é a diferença do salário pago aos trabalhos referente ao género? Para minorias?</p> <p>A Unidade de Produtores proporciona capacitação para as mulheres na aldeia/grupo de aprendizagem?</p>	

	base na idade, etnia, nacionalidade ou origem social, religião, etc.) () Sim () Não		
P25	Estimativa de propriedades rurais na Unidade de Produtores que são membros de uma organização de produtores. () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	É membro de alguma organização de produtores?	
P26	Estimativa de organizações de produtores com mulheres em posições de responsabilidade (por ex., posição de tomada de decisões, membros da diretoria, etc.) () nenhuma () poucas () algumas () a maior parte () todas	Na sua organização, há mulheres em posições de responsabilidade?	
P27	Número de serviços básicos fornecidos pela organização de produtores aos seus associados (por ex., marketing, aconselhamento, extensão, armazenagem, crédito, informação de mercado, processamento, etc.) () nenhum () 1 () 2 () 3 () mais de 3	Que tipos de serviços são fornecidos pela organização de Produtores?	

IV. Entrevista com os trabalhadores

IV.1 Requisitos Mínimos

Nº dos Critérios BCI	O que perguntar?	Comentários
1.1	<p><i>Para trabalhadores que lidam diretamente com Proteção da Cultura:</i> Sabe como reconhecer as diferentes pragas e insetos benéficos para o algodão? Realiza observações do aspeto da lavoura, principais pragas e insetos benéficos através de vistorias regulares ao campo? Recebeu alguma capacitação sobre MIP? Em que se fundamenta a sua decisão relativamente à aplicação de defensivos?</p>	
1.4	<p><i>Para trabalhadores que lidam diretamente com Proteção da Cultura</i> Há quanto tempo trabalha com defensivos? Recebeu formação para tal? Quantos anos tem? Como faz a preparação e aplicação dos defensivos? Conhece os perigos dos defensivos? Acha que é aceitável que as trabalhadoras grávidas apliquem defensivos?</p>	
5.2	<p>Recebeu formação relativa aos riscos de contaminação do algodão em caroço? Que práticas utiliza para evitar a contaminação durante a colheita, armazenagem e transporte do algodão em caroço?</p>	
6.3	<p>Alguém verificou a sua idade aquando da sua contratação? Quantos anos tem? Conhece alguma lei ou política interna que determine a idade mínima de trabalho? Sabe se há crianças a trabalhar nesta propriedade rural? Viu crianças no campo? Trabalha para a sua família ou para outra pessoa?</p>	
6.4	<p>Alguém verificou a sua idade aquando da sua contratação? Quantos anos tem? Como sabe quem está autorizado a preparar e aplicar defensivos? Que tarefas realiza?</p>	

6.5	O agricultor retém algum dos seus documentos (bilhete de identidade, passaporte, documentos de viagem, etc.)? Pode sair da propriedade a qualquer momento ou durante as férias? Está satisfeito com o seu trabalho? Tem alguma dívida com o seu empregador? Quais são as implicações disto?	
Capacitação (Critérios de gestão)	Recebeu alguma capacitação da Unidade de Produtores nesta safra? Compreendeu a capacitação que recebeu? Quais são os seus direitos em relação aos critérios de relações justas de trabalho da BCI?	

IV.2 REQUISITOS DE MELHORIA

Princípios de Produção	O que perguntar?	Comentários
Proteção da Cultura	<p><i>Para trabalhadores que lidam diretamente com a Proteção da Cultura (por ex., aplicadores de defensivos)</i></p> <p>Recebeu algum material de aumento de conscientização da Unidade de Produtores sobre Manejo Integrado de Pragas, aplicação de defensivos, armazenagem, limpeza, equipamento de proteção, etc.?</p> <p>Há quanto tempo trabalha com defensivos?</p> <p>Recebeu formação para tal?</p> <p>Quantos anos tem?</p> <p>Onde prepara os defensivos?</p> <p>Que tipo de equipamento de proteção e segurança usa?</p> <p>Onde são mantidos os defensivos?</p> <p>O que faz com as embalagens vazias de defensivos? Como as limpa? Onde são descartadas?</p>	

	Como limpa as embalagens de defensivos após a utilização?	
Relações Justas de Trabalho	<p>Recebeu material de aumento de conscientização da Unidade de Produtores sobre Relações Justas de Trabalho (saúde e segurança, Trabalho infantil, sem discriminação, gênero)?</p> <p>Tem acesso a água potável e para higiene pessoal?</p> <p>Alguém verificou a sua idade aquando da sua contratação? Quantos anos tem?</p> <p>Há alguém disponível na sua comunidade para promover as Relações Justas de Trabalho (por ex., comités de Relações Justas de Trabalho, comités de monitoração do trabalho infantil, grupo de pressão local)</p> <p>Há um código de conduta/política de trabalho infantil na propriedade rural em que trabalha?</p> <p>Há um código de conduta/política sobre não-discriminação na propriedade rural em que trabalha?</p> <p>As mulheres e os homens são pagos o mesmo salário para trabalho equivalente?</p> <p>Notou qualquer discriminação aqui em relação a outros trabalhadores?</p> <p>É bem tratado aqui?</p> <p>A situação melhorou ou deteriorou-se recentemente?</p> <p>É desta região ou migrou para cá para trabalhar?</p>	

V. INSPEÇÃO VISUAL

V.1 Requisitos de Melhoria

Requisitos Mínimos	Questões chave a serem abordadas durante a inspeção visual	Comentários/descrição
Gestão Critério	Agricultores que correspondem à lista de agricultores	
Proteção da Cultura Critério 1.1	Práticas específicas de Manejo Integrado de Pragas a fim de evitar pulverização aleatória ou de acordo com um calendário (por ex. monitoração de campo para pragas e insetos benéficos)	
Proteção da Cultura Critério 1.2, 1.3	Tipo de defensivos utilizados	
Proteção da Cultura Critério 1.4	Idade e saúde dos aplicadores de defensivos Mulheres grávidas ou a amamentar?	
Água Critério 2.1	Fontes de água usadas para irrigação e práticas de manejo de água observadas	

Habitat Natural Critério 4.2	A utilização e conversão das terras estão em conformidade com a legislação nacional?	
Qualidade da Fibra Critério 5.2	Práticas de gestão de qualidade da fibra (técnicas de cultivo, área de armazenagem para algodão, transporte de algodão, contaminação de algodão, etc.)	
Relações Justas de Trabalho Critérios 6.3, 6.4, 6.5, 6.6	Tipo de mão-de-obra usada na propriedade rural (infantil/jovens, mulheres grávidas, permanente, temporário, trabalhadores migrantes, minorias étnicas) e trabalho realizado por cada um destes trabalhadores - relação entre o agricultor e os trabalhadores no campo	

V.2 Requisitos de Melhoria

Requisitos de Melhoria	Questões chave a serem abordadas durante a inspeção visual	Comentários/descrição
Proteção da Cultura	Práticas específicas de Manejo Integrado de Pragas sobre os 5 princípios (por ex. iscas, monitoração de campo para defensivos e insetos benéficos, gestão de resistência, etc.)	
	Práticas de trabalho que podem afetar a saúde e segurança dos agricultores/trabalhadores (por ex., preparação e aplicação de defensivos, utilização e condições dos equipamentos de proteção pessoal, intervalos de segurança para as áreas tratadas, etc.)	
	Tipo de defensivos utilizados	

	Armazenagem e descarte, reciclagem de defensivos usados (áreas exclusivas, embalagens de defensivos, riscos de contaminação, etc.)	
Água	Práticas de manejo de água observadas na extração de água	
Solo	Técnicas de manejo de solo observadas na propriedade rural e fertilizante usado.	
Habitat Natural	Manejo do habitat natural observado na propriedade rural (biodiversidade, controle de espécies invasivas, vida selvagem, etc.)	
Qualidade da Fibra	Práticas de manejo para maximizar a qualidade da fibra observadas na propriedade rural.	
Relações Justas de Trabalho	Tipo de mão-de-obra usada na propriedade rural (infantil/jovens, permanente, temporário, trabalhadores migrantes, minorias étnicas) e trabalho realizado por cada um destes trabalhadores - relação entre o agricultor e os trabalhadores no campo	
	O acesso às instalações com água potável e para higiene deve ser colocado razoavelmente perto do local de trabalho	
	Existência de grupos/pessoas específicos para promover as Relações Justas de Trabalho (por ex., comitês de Relações Justas de Trabalho, comitês de monitoração do trabalho infantil, grupo de pressão local, agricultor padrão, etc.)	